

TRATAMENTO DOS TRAUMAS NA CABEÇA

O crânio é a estrutura óssea que protege o nosso cérebro. Os traumas diretos na cabeça são comuns e podem acontecer em qualquer idade.

O cérebro é constituído da maior parte de água, tanto da massa cerebral como no liquor cefaloraquidiano (LCR) que serve para alimentar e proteger a massa encefálica (cérebro). Como é de seu conhecimento água é densa e uma substância pesada. Fato é que a nossa cabeça está topo do corpo e quando caímos o maior risco é bater a cabeça. Os traumas que ocorrem durante atividades esportivas, acidentes com veículos motorizados, colisões e acidentes de trabalho são muitos comuns. A camada protetora do cérebro é formada por camadas fibrosas espessas (fascias) que chamamos de meninges e também os ossos chatos do crânio. As placas ósseas que formam o crânio são ligadas em vários lugares, zigzagueando por articulações longas chamadas suturas. Há também membranas de reforço fibroso em torno do cérebro ligado à parede exterior.



Os impactos que ocorrem na cabeça criam ondas de choque que podem ter um efeito importante sobre a estrutura do crânio e do próprio cérebro. A isto chamamos de uma consussão. Quando ocorre uma lesão, as ondas de choque se deslocam a partir do ponto de impacto para o lado oposto do crânio. A força do impacto se for significativa, irá provocar uma reação permanente em nível molecular. Dependendo da direção do impacto, certas articulações e outros elementos da cabeça podem também serem alterados de diferentes maneiras.

O tamanho da lesão pode gerar grandes efeitos na cabeça pelo fato que as membranas que envolvem o cérebro (meninges), como a matriz de tensigridade é capaz de conduzir eletricidade. O cérebro é feito de neurônios que produzem impulsos nervosos (elétricos). Quando uma distorção ocorre nas meninges e a sua capacidade de gerar alterações elétricas. Nestas áreas de condutibilidade alterada podem acontecer possíveis curtos-circuitos na transmissão dos impulsos gerados pelo cérebro.

Os ferimentos que afetam a cabeça podem estar associados com muitas condições como, **dores de cabeça**, **zumbidos nos ouvidos** (tinido), **tonturas** (vertigens), **distúrbios convulsivos**, como epilepsia e narcolepsia, **distúrbios sensoriais e motores**, **problemas visuais**, **perturbações cognitivas** e **dificuldade de aprendizagem**. Estas condições são muito comuns e muitas lesões cranianas insuspeitas pode ser responsável por esses distúrbios. O pesquisador Hawley^(Journal of Neurology, Neurosurgery, and Psychiatry, 2004) da Universidade de Warwick (California, USA) mostrou que crianças com lesão leve podem estar em risco de complicações em longo prazo,



incluindo alterações de personalidade, emocionais, comportamentais e problemas de aprendizagem.

Londrina (PR), 30 maio de 2015

IMPORTANTE

AS DÚVIDAS E PERGUNTAS DEVERÃO SER LEVADAS AO SEU ESPECIALISTA EM **BODYTALK** PARA ESCLARECIMENTO.

As informações disponíveis no site www.bodytalklondrina.com.br possui caráter informativo e educativo.

Dr. Luiz Carlos Bertoni